



CAPACIDADE PULMONAR DE IDOSOS ANTES E APÓS A PERDA DE PESO CORPORAL ASSOCIADA OU NÃO A CINESIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Maria Luiza Amaro Camilo¹; Raiane Caroline Garcia ²; Rafael Hideki Abiko³; Sonia Maria Marques Gomes Bertolini⁴

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista do PIBIC/CNPq-UniCesumar.

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista do PIBIC-UniCesumar

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista CAPES

⁴Orientadora, Profa. Dra. do Programa de Mestrado Promoção da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR

RESUMO: As alterações na capacidade pulmonar relacionadas com a idade são clinicamente relevantes, visto que uma função pulmonar precária está associada a taxas elevadas de mortalidade. Outro aspecto importante no processo do envelhecimento são as alterações na composição corporal do idoso, que tende a ganhar peso gradativamente até aproximadamente 70 anos. Este estudo tem como objetivo avaliar força muscular respiratória, a função pulmonar e a expansibilidade toracoabdominal da população idosa antes e após a perda de peso corporal, associada ou não a cinesioterapia respiratória. Trata-se de um estudo experimental, com abordagem quantitativa. Será realizado com idosos pertencentes a um programa interdisciplinar para perda de peso intitulado Efetividade de um programa interdisciplinar para o tratamento do excesso de peso e obesidade em idosos, da região metropolitana de Maringá. A população será composta por idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos, residentes na região metropolitana de Maringá, que apresentem excesso de peso ou obesidade. Inicialmente os participantes serão divididos em dois grupos (G1 e G2), sendo que ambos passarão pelo cálculo do IMC, por avaliações da capacidade pulmonar antes e após o protocolo para perda de peso. O G2, concomitantemente com o protocolo para perda de peso será submetido a cinesioterapia respiratória durante 12 semanas. As avaliações da capacidade pulmonar compreenderão os seguintes procedimentos: avaliação e reavaliação da força muscular respiratória por meio da manovacuumetria; função pulmonar por meio da espirometria e expansibilidade toracoabdominal por meio da cirtometria. Para análise dos dados será utilizada a estatística descritiva que envolverá o cálculo da média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa de todas as variáveis. Será realizada análise de variância (ANOVA two-way) para comparação entre os grupos. Caso seja encontrada diferença significativa, empregará o post-hoc de Bonferroni, assumindo um nível de significância de 5%. Espera-se conhecer a capacidade pulmonar dos idosos obesos submetidos a perda de peso corporal associada ou não a cinesioterapia respiratória.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Obesidade; Respiração.